



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Deputado Federal GENINHO ZULIANI

**COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**  
**REQUERIMENTO Nº , DE 2019**  
(Do Sr. **GENINHO ZULIANI**)

Requer a criação e constituição da Subcomissão Permanente das Ferrovias, Rodovias e Transporte Aéreo.

Senhor Presidente.

Nos termos do art. 29, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a criação de Subcomissão Permanente das Ferrovias, Rodovias e Transporte Aéreo.

Sala de Reuniões, em de de 2019.

**JUSTIFICATIVA**

Nunca se falou tanto sobre a importância do desenvolvimento das ferrovias de carga no Brasil como nos últimos meses. E não por acaso, é cada vez mais urgente a necessidade de a matriz de transporte do país se tornar mais equilibrada, eficiente, segura e competitiva.

Ao longo dos últimos 22 anos, as ferrovias brasileiras comprovaram que são exemplos bem-sucedidos de concessão de serviços à iniciativa privada. Ampliaram em mais de 195% a produção, de 137 bilhões para 407 bilhões de TKU (Tonelada Quilômetro Útil — Unidade de medida equivalente ao transporte de uma tonelada de carga à distância de um quilômetro).



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Deputado Federal GENINHO ZULIANI

A movimentação de carga cresceu 125% desde 1997, de 253 milhões para 569 milhões de TU (Tonelada Útil — Total de carga movimentada) em 2018.

Nesse mesmo período, o número de empregos diretos e terceirizados no setor deu um salto de 127%: passou de 16.662, em 1997, para mais de 37 mil, no ano passado, com uma expressiva elevação na qualificação da mão de obra. Essa evolução positiva também se deu em relação à frota de material rodante, com aumentos de 183% no número de locomotivas e de 149%, no de vagões (até dezembro de 2017). Isso, sem mencionar o avanço tecnológico sem precedentes na história do país.

Por outro lado, os investimentos promovidos pelas concessionárias resultaram em queda de mais de 86% no número de acidentes, levando as ferrovias brasileiras aos mais altos padrões internacionais de segurança. Mesmo assim, hoje, o transporte de cargas por trilhos está longe de seu real potencial, especialmente para um país de dimensões continentais como o nosso.

Diante da indiscutível melhora na eficiência e da crescente produtividade das operações ferroviárias, é possível fazer o setor crescer, e muito, nos próximos anos. Mas isso exigirá investimentos robustos por parte das concessionárias.

Como solução de curto, médio e longo prazos, é imprescindível que o processo de prorrogação antecipada dos contratos de concessão, ora em andamento, seja concluído nos próximos meses.

De acordo com dados do governo, estão previstos como contrapartida investimentos da ordem de R\$ 25 bilhões. Esses recursos serão responsáveis por inúmeras obras voltadas para a expansão da capacidade da malha, por meio de duplicações de vias, contornos, construção e ampliação de pátios e terminais, e o consequente aumento do volume de carga transportada e a elevação das exportações brasileiras.

Além da essencial construção de novos trechos ferroviários e a conclusão de projetos já em curso, como a Transnordestina, fundamental para o desenvolvimento dos estados da Região Nordeste.

Os investimentos também permitirão uma ampla redução de interferências urbanas e o aumento da segurança da população que vive perto das ferrovias; o desenvolvimento de novas tecnologias e o fomento à indústria ferroviária nacional; a geração de milhares de empregos, além de contribuir com



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Deputado Federal GENINHO ZULIANI

a arrecadação de impostos estaduais e federais.

O novo governo já sinalizou que irá priorizar planos integrados de logística, de forma a abarcar os diversos modais de transporte com uma visão de longo prazo e projetos voltados para a expansão da malha ferroviária.

Este é o momento de priorizar as ferrovias de carga brasileiras, para reduzir o Custo Brasil, elevar as exportações brasileiras e favorecer a balança comercial positiva, gerar novos postos de trabalho, reduzir a emissão de gases de efeito estufa, desenvolver uma cadeia logística integrada, mais racional, eficiente e produtiva.

Relativamente ao transporte aéreo, 12 aeroportos foram leiloados recentemente pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), sendo a primeira rodada de concessão com aeroportos agrupados em blocos.

No tocante ao setor de transportes, este enfrentou grandes adversidades no ano passado, em razão da greve dos caminhoneiros, desencadeada em maio de 2018, o que evidenciou a grande dependência do modal rodoviário para transporte e escoamento da produção no Brasil.

No tocante às estradas brasileiras, o principal desafio diz respeito ao aprimoramento da infraestrutura, onde mais de 60% das cargas são transportadas por rodovias.

De acordo com pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT Rodovias), apontou que 57% das rodovias estavam em condições regulares, ruins ou péssimas em 2018.

A conclusão da CNT é que o aumento de sinalização de segurança, que inclui placas de limite de velocidade e faixas centrais, foi responsável pela melhora no estado do modal rodoviário, o que pode ser desafiador nos dias de hoje graças aos níveis de investimentos realizados em infraestrutura.

Assim, indispensável a instalação de presente subcomissão permanente, para que os assuntos entabulados na presente justificativa possam ser objetivo de debates e apreciação temática perante todos os membros da Comissão de Viação e Transporte.

Sala das Comissões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Deputado Federal GENINHO ZULIANI

**Deputado Federal Geninho Zuliani  
(DEM/SP)**